



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 09 DE NOVEMBRO DE 2016)

ATA Nº. 23/2016

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE BORBA

REALIZADA NO DIA 09 DE NOVEMBRO DE 2016

-----Aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas nove horas e trinta minutos a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos Senhores vereadores Joaquim dos Santos Paulo Espanhol, Nelson Trindade de Sousa, Benjamim António Ferreira Espiguinha e, após ter prestado o juramento legal e lhe ter sido dada posse pelo Senhor Presidente, a Senhora Vereadora Sandra Dolores Ganito Prates que, ao abrigo do disposto nos nºs 1 e 2 do artigo 78º da Lei nº.169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº.5-A/2002 de 11 de Janeiro, veio substituir o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva que, por motivos profissionais, não pode estar presente, sob a Presidência do Senhor António José Lopes Anselmo.-----

-----A falta foi colocada à consideração do restante executivo que aceitou a justificação.-----

-----Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica, da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro

-----Foi presente e distribuído o resumo de tesouraria do dia 08 de novembro de 2016 que acusa um total de disponibilidades de 717.488,42 Euros.-----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 09 DE NOVEMBRO DE 2016)

PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de Interesse para a autarquia

-----O Senhor Presidente declarou aberta a reunião, cumprimentou o restante executivo e perguntou se tinham algum assunto de interesse para a autarquia que pretendessem apresentar. -----

Pedi a palavra o Senhor vereador Nelson Sousa, e gostaria de saber qual o ponto de situação das seguintes questões:-----

- Construção da moradia ilegal na zona onde habitam as famílias de etnia cigana;-----
- Construção ilegal do quintal que foi feito, num espaço público, localizado perto do Novo Mundo;-----
- Demolição na Rua Montes Claros (antes da moradia onde reside o Senhor João Canhão);-----

Disse que tem vindo a verificar que estão a decorrer várias intervenções na cidade de Borba e não tem visto nenhum cartaz, que identifique essas intervenções, tal como se verificava anteriormente. Gostaria, por isso, de saber qual o ponto de situação destas questões.-----

Foi dada a palavra ao Senhor vereador Benjamin Espiguinha que fez as seguintes observações:-----

Feira dos Santos – estranhou que se faça o “mercado mensal” na zona da Praça, e que durante a Feira dos Santos nada tenha ocorrido naquela zona. Não concordando com esta questão, deixa esse reparo.-----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 09 DE NOVEMBRO DE 2016)

Festa da Vinha e do Vinho – Deixou também um reparo ao Senhor Presidente pelo facto de não ter apresentado os cumprimentos aos vereadores da Câmara Municipal de Borba na cerimónia de abertura da Festa da Vinha e do Vinho. Considera que esta falha, nesta altura, já não tem justificação, e quando não se confia na memória deve-se confiar nos papéis.-----

Conferência subordinada ao tema “40 Anos de Poder Local Democrático” – Disse ter ficado satisfeito que o Senhor Presidente tivesse aceite o convite da Comissão Política do PSD de Estremoz para participar, com uma intervenção, nesta Conferência. Disse ainda que também teve oportunidade de estar nessa Convenção que correu muito bem, e ainda que possa causar alguma confusão, a alguns “DEMOCRATAS”, e independentemente dos “filmes” que queiram fazer a seguir, enquanto Presidente da Concelhia do PSD, felicita o Senhor Presidente por ter aceite esse convite. *“Realçou o facto de ter considerado a intervenção interessante, (...) mas como há pessoas que estão à espera de ser convidadas para ser candidatos à Câmara, o Senhor não esteja à espera, da parte do PSD, em receber um convite desse tipo.”*-----

Interveio o Senhor Presidente e, relativamente às observações apresentadas pelo Senhor vereador Benjamim Espiguiha, referiu o seguinte:-----

- Feira dos Santos – Quando iniciou o mandato a ideia em relação à Feira dos Santos era que a Feira tivesse início na zona da Praça ((entrada da primeira porta do castelo) e fizesse o seguimento até ao Parque de Feiras. O primeiro ano que tentaram esta experiência a feira ficou completamente dividida. O segundo ano aconteceu o mesmo. Face a isto, existiam duas hipóteses: ou assumiam duas feiras (uma na Praça e outra no Campo de Feiras) ou faziam a ligação tal como aconteceu. (...) *“É evidente que se me perguntarem se é o mais correto, quando lutei anos e anos pelo Mercado na Praça, é evidente que me custa um bocado (...). A única vantagem que tivemos foi que toda a*



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 09 DE NOVEMBRO DE 2016)

restauração funcionou bem no centro de Borba. Tive o cuidado e a preocupação de falar com todos os proprietários dos restaurantes que me confirmaram isso. Se me disserem: dividimos a feira e fazemos um mercado bonito na Praça e a feira dos trapos do outro lado (...) acho que isso deixa de ser Feira dos Santos e, para mim, a Feira dividida não é a melhor opção. Apesar de concordar que todas as iniciativas têm que dar força à Praça, e ao Centro de Borba mas também entendo que, acima de tudo, tem que haver uma ligação entre a Feira.”-----

- Festa da Vinha e do Vinho – Concorda com o reparo apresentado pelo vereador Benjamim Espiguinha, pois esqueceu-se de cumprimentar os vereadores e também a representante do Centro de Emprego de Estremoz. No entanto, apercebeu-se dessa situação e, quando terminou a cerimónia de abertura da Festa da Vinha e do Vinho entendeu que já não valia a pena voltar atrás e pedir desculpas. Assume aqui esse lapso e pede desculpas aos vereadores. -----
- Intervenção na Conferência subordinada ao tema “40 Anos de Poder Local Democrático – Disse que foi uma grande intervenção, (...) “o povo do PSD ficou pasmado, pois com a minha capacidade comunicativa é normal que seja assim.”-----
(...) Ainda no que respeita à questão política informou que a deputada Catarina Martins esteve em Borba, que recebeu com todo o prazer. Disse ainda que já por diversas vezes transmitiu aos vereadores que tragam a Borba os deputados dos partidos que representam. Acrescentou que, na altura da Festa da Vinha e do Vinho, convidou o Ministro da Agricultura e os deputados do nosso distrito. O deputado João Oliveira teve a oportunidade de vir, falou com os camaradas dele que naturalmente lhe transmitiram as carências do concelho (...) o Partido Comunista neste aspeto trabalha bem.

(...).Esteve também em Borba o deputado Costa da Silva que fez a mesma coisa com a concelhia do PSD. O deputado Patinho, por motivos de agenda, não veio nem se fez representar. Também o Ministro da Agricultura não veio, nem se fez representar. Os convites foram todos feitos da mesma forma, através do site da Assembleia da República, diretamente aos deputados, em que podem confirmar a sua presença, tal como aconteceu no caso do deputado do PSD. Quanto à abertura do evento “Festa da Vinha e do Vinho” informou que, embora as condições climatéricas não tenham ajudado, e está tudo a decorrer dentro da normalidade.-----

-----**Interveio o Senhor vereador Joaquim Espanhol** e, relativamente á questão colocada sobre a Feira dos Santos, para além do que já foi dito pelo Senhor Presidente, acrescentou que no primeiro ano deste mandato, começaram por fazer a feira em duas vertentes: os produtos regionais (na zona da Praça) as roupas, caçado, etc. (no parque de feiras). Ouviram as pessoas e aperceberam-se que a feira ficava dividida, não sendo isso que se pretendia. Daí este ano terem optado por fazer a ligação entre a feira dos produtos regionais e a feira das roupas. Acontece que não correu como se pretendia, porque no próprio dia da feira houve uma desistência de quatro feirantes, nomeadamente o que vende as loiças, cujo espaço ocupava cerca de 60 m2. Daí ter havido essa lacuna da feira não ter chegado até à Loja do Cidadão mas, estas situações são incontroláveis, as pessoas pagam e não aparecem.-----

No que respeita às questões colocadas pelo Senhor vereador Nelson Sousa, o **Senhor Presidente informou:**-----

- Construções ilegais – Em relação às duas construções “(zona onde habitam as famílias de etnia cigana e “quintal que foi feito, num espaço público, localizado perto do Novo Mundo”) estão a seguir o percurso normal e vai ter que se avançar para o que não se pretendia que é a demolição.-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 09 DE NOVEMBRO DE 2016)

- Demolição na Rua de Montes Claros – Disse que não sabe até que ponto esta demolição teria que ser licenciada, se não basta apenas um pedido de comunicação prévia. Vai tentar saber se a demolição foi feita por questões de segurança em relação aos dois prédios laterais. (...) há mais uma quantidade de obras, em curso, que podem ser realizadas apenas com um pedido de comunicação prévia. Informou que as obras de maior dimensão que estão em curso são: uma no “Bairro da Casa do Povo” que está licenciada, e também alguns avisos de licenciamento para obras (dois ou três). Temos também plena consciência que, em termos de construção civil, a situação está má.-----

Usou da palavra o Senhor vereador Benjamin Espiguinha e, ainda sobre a Feira dos Santos, referiu o seguinte: “no dia da feira, perto das onze e meia da noite passou pela Rua do Mercado Municipal e os tabuleiros estavam do meio da Rua, e não havia nenhuma sinalização. (...) deixou então o reparo que deveriam ter recolhido os tabuleiros, ou colocar alguma sinalização, de modo a evitar algumas situações desagradáveis.-----

Usou da palavra o Senhor vereador Nelson Sousa e abordou as seguintes questões:-----

- Escadaria de acesso da Rua Miguel Torga à Escola – trata-se de uma escadaria muito perigosa e sugeriu que fosse colocado um corrimão, porque o piso é muito escorregadio.-----
- Qual o ponto de situação da intervenção na Escola (...) considera que seria interessante se houvesse uma grade de proteção à porta da Escola, pois iria obrigar a que as pessoas acabassem por atravessar a rua na passadeira, porque a tendência, até mesmo os miúdos, é atravessar fora da passadeira.---
- Medidas da Autoproteção – Perguntou se já estão aprovadas.-----

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 09 DE NOVEMBRO DE 2016)

- Obra de acesso á variante (EN 255) pela zona industrial do Alto dos Baceiros - Perguntou se esta intervenção parou, pois já há alguns dias que deixou de ver a máquina.-----

A estas questões o Senhor Presidente informou:-----

- Escadaria de acesso da Rua Miguel Torga à Escola – Disse que a questão do corrimão faz todo o sentido. Vai ter em conta esta situação.-----
- Grade de proteção à porta da Escola – Disse que, há cerca de dois anos, solicitaram um parecer. Esse parecer não foi positivo, porque por uma questão de evacuação não pode existir nenhum obstáculo frente ao edifício da Escola. Referiu que concorda com a sugestão do vereador Nelson Sousa, podendo pensar-se numa situação amovível, pois a tendência dos miúdos é saírem a correr.-----
- Medidas de Autoproteção – Disse que, lamentavelmente, o trabalho foi mal feito e tem que ser corrigido. *Contudo por aquilo que entendeu e lhe foi transmitido, por parte do Comandante Ribeiro, da Autoridade da Proteção Civil, é que até final do ano as coisas ficam prontas (...).*-----
- Obra de acesso á variante (EN 255) pela zona industrial do Alto dos Baceiros - Disse que quando a empresa iniciou a obra foi encontrada pedra (rocha e mármore). Pediram autorização, ao Instituto da Estradas de Portugal, para utilizarem explosivo. Aguardam por essa autorização, mas segundo a empresa a obra é simples, e esperam que dentro de três meses a obra esteja concluída.-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 09 DE NOVEMBRO DE 2016)

Não havendo mais nenhum assunto para apresentar neste período, o Senhor Presidente deu início à Ordem de Trabalhos.-----

PONTO 2. ORDEM DO DIA

-----A Ordem do dia foi a seguinte:-----

-----Ponto 2. Ordem do Dia:-----

-----Ponto 2.1 – Aprovação da Ata N.º 18/2016-----

-----Ponto 2.2 – Proposta de Projeto de Decisão para Adjudicação de “Locação Financeira para Aquisição de um Autocarro”-----

-----Ponto 2.3 – Pedido de Parecer sobre a criação de um novo Sistema Multimunicipal por cisão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento de Lisboa e Vale do Tejo-----

-----Ponto 2.4 – Atividades da Câmara-----

PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DA ATA N.º 18/2016

-----Previamente distribuída por todo o executivo **esteve presente a Ata N.º 18/2016 que, depois de analisada, foi aprovada por maioria**, com quatro votos a favor, por parte do Senhor Presidente e Senhores vereadores Joaquim dos Santos Paulo Espanhol, Nelson Trindade de Sousa e Benjamim António Ferreira Espiguinha. Absteve-se a Senhora vereadora Sandra Dolores Ganito Prates, por não ter participado na reunião respetiva.-----

PONTO 2.2 – PROPOSTA DE PROJETO DE DECISÃO PARA ADJUDICAÇÃO DE “LOCAÇÃO FINANCEIRA PARA AQUISIÇÃO DE UM AUTOCARRO”

-----Presente informação do Chefe de Divisão (*que se arquiva em pasta anexa como documento nº1*), informando o seguinte: No desenvolvimento do



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 09 DE NOVEMBRO DE 2016)

procedimento de Concurso Público n.º 25/2016 para “Locação financeira para aquisição de um autocarro”, o júri procedeu à análise da única proposta apresentada, pelo que se pretende submeter à Câmara Municipal, na qualidade de órgão competente, a proposta de adjudicação, de forma a dar seguimento ao procedimento.-----

Procedeu, em 03/11/2016, o júri do procedimento à abertura e análise das propostas, tendo verificado a existência de apenas uma proposta, pertencente ao “BANCO SANTANDER TOTTA, SA”, formalizada de acordo com os preceitos exigidos, pelo que se considerou estarem reunidas as condições necessárias para elaborar ata conjunta de análise de propostas e projeto de decisão (que se anexa), com o objetivo de dar seguimento ao procedimento.-----

Atendendo ao exposto, e de acordo com a referida informação, o **Senhor Presidente propôs que a Câmara Municipal**, na qualidade de entidade competente para a decisão de contratar, ao abrigo do previsto no Código dos Contratos Públicos, e conforme proposta do júri, delibere:-----

- **Adjudicar a locação financeira para aquisição de um autocarro ao concorrente “BANCO SANTANDER TOTTA, S.A.”, pelo montante total de 194.610,44 EUR** (cento e noventa e quatro mil seiscentos e dez euros e quarenta e quatro cêntimos), **acrescido de IVA à taxa legal em vigor**;-----
- **Notificar o concorrente da referida decisão de adjudicação**;-----
- **Notificar o concorrente para apresentação dos documentos de habilitação, no prazo de 10 dias, após a notificação da decisão de adjudicação**.-----

-----**Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação**.-----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 09 DE NOVEMBRO DE 2016)

PONTO 2.3 – PEDIDO DE PARECER SOBRE A CRIAÇÃO DE UM NOVO SISTEMA MULTIMUNICIPAL POR CISÃO DO SISTEMA MULTIMUNICIPAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE SANEAMENTO DE LISBOA E VALE DO TEJO

-----**Presente informação do Chefe de Divisão** (que se arquiva em pasta anexa como documento nº 2), **informando o seguinte:** Foi, em 31/10/2016, pelo Sr. Secretário de Estado do Ambiente, endereçado ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Borba, ofício n.º 3216 (entrado no Município em 03/11/2016 e que se anexa), sobre a criação de um novo sistema multimunicipal por cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo, no qual se solicita parecer favorável do Município, no prazo de 10 dias.-----

A documentação recebida (que se anexa) esclarece, em termos genéricos, as pretensões do Governo com a criação do novo sistema, informando ainda que o Sr. Secretário de Estado do Ambiente irá solicitar ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral das Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA a convocatória de uma assembleia geral para o próximo dia 9 de dezembro.-----

Face ao exposto, entendo deixar à da consideração da Câmara Municipal a deliberação solicitada pelo Senhor Secretário de Estado do Ambiente, sobre a emissão de parecer relativo a: -----

- i. **Cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo** resultante da agregação de sistemas que foi criado pelo Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio (sistema este que, após a cisão, passa a adotar a denominação de sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Tejo), **mediante a**

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 09 DE NOVEMBRO DE 2016)

criação de um novo sistema multimunicipal: o sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste.-----

- ii. **Cisão da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA, com a constituição através do mesmo decreto-lei da Águas do Tejo Atlântico, SA.** -----
- iii. **As consequentes alterações quer ao sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo, SA, constantes do projeto-lei em anexo.**-----

-----**Usou da palavra o Senhor Presidente** e, sobre o assunto, informou que para além de terem vendido tudo o que eram participações, fazem parte do sistema e têm que emitir um parecer tal como é solicitado pelo Secretário de Estado do Ambiente.-- Disse que a primeira vez que falou sobre esta questão considerou sempre tratar-se de um sistema muito grande. (...) a segunda vez foi numa reunião em Évora com o Secretário de Estado do Ambiente que, após alguns esclarecimentos, deixou a decisão ao critério das Câmaras. Nessa altura, ele próprio sugeriu que fazia todo o sentido que Borba, Estremoz e Vila Viçosa pudessem ter um sistema, ou seja, um sistema mais limitado mas ao mesmo tempo ter os apoios para fazer aquilo que é fundamental em relação á "água em baixa". (...) *Frisou: fizeram um sistema muito grande e chegam agora á conclusão que o têm que reduzir (...) Reduzir o sistema mantendo a eficiência do mesmo não vejo inconveniente nenhum, mas o problema das águas vai ter que ser um problema muito bem discutido, com todas as forças políticas, com muita seriedade e sem estas fantasias, porque isto que existe é apenas um Decreto-Lei.*-----

-----**Foi dada a palavra à Senhora vereadora Sandra Prates** referindo que, na sua opinião, não deve ser dado um parecer favorável sem saber qual é a posição dos Municípios interessados. **Por isso, e como o parecer tem que ser emitido, sugeriu que o mesmo poderia ser no sentido de que "o Município não se opõe desde que os Municípios interessados, e a quem cabe decidir, estejam de acordo."**-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 09 DE NOVEMBRO DE 2016)

-----Depois de analisarem e discutirem este assunto, **o executivo concordou com a sugestão apresentada pela Senhora vereadora Sandra Prates e deliberou, por unanimidade, emitir o seguinte parecer relativo a:-----**

- i. **Cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo resultante da agregação de sistemas que foi criado pelo Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio (sistema este que, após a cisão, passa a adotar a denominação de sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Tejo), mediante a criação de um novo sistema multimunicipal: o sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste – O Município não se opõe desde que os Municípios interessados, e a quem cabe decidir, estejam de acordo.-----**

- ii. **Cisão da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA, com a constituição através do mesmo decreto-lei da Águas do Tejo Atlântico, SA – O Município não se opõe desde que os Municípios interessados, e a quem cabe decidir, estejam de acordo.-----**

- iii. **As consequentes alterações quer ao sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo, SA, constantes do projeto-lei em anexo. – O Município não se opõe desde que os Municípios interessados, e a quem cabe decidir, estejam de acordo.-----**

PONTO 2.4 – ATIVIDADES DA CÂMARA

-----O Senhor Presidente informou que, para além das atividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara, participou:-----

- Na Convenção Autárquica “40 Anos do Poder Local” do PSD de Estremoz, dia 5 de Novembro-----

-----O Vereador Joaquim Espanhol, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

Freguesias de Borba-----

Edifícios-----

-Limpeza de cobertura e algerozes do Edifício do Jardim, Pavilhão desportivo, Pavilhão do Ex ciclo e Pavilhão de Eventos.-----

Arranjos exteriores-----

-Limpezas pelos Sapadores em diversos locais do Concelho de Borba;-----

-Trabalhos de nova pavimentação em travessa ao cimo da Rua Silveira Menezes.---

Diversos-----

-Serviço de varredura mecânica na sede de Concelho;-----

-Serviços habituais de limpeza de arruamentos e recolha de monos e resíduos diversos;-----

-Limpeza de folhas e poda de arbustos no Jardim Municipal;-----

-Limpeza urbana após a realização da Feira dos Santos;-----

-Limpeza de terras sobrantes no Cemitério Municipal;-----

-Serviço canalizador e ajudantes na desobstrução de rede de esgotos em diversos locais do Concelho;-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 09 DE NOVEMBRO DE 2016)

-Execução e modificação de novos ramais de águas e esgotos incluindo serviço de pedreiro e canalizador;-----

-Reparação de roturas em Borba (Rua S. Bartolomeu) e Barro Branco;-----

-Serviço municipal de despejo de fossas particulares;-----

-Execução de massas betuminosas na Central de asfalto;-----

-Limpeza de sumidouros em Borba;-----

-Colocação de tubos bueiros para dreno de águas pluviais junto ao CM 1041 entre Nora e Gredeira;-----

Eventos-----

-Marcações de lugares de Feirantes para a realização da Feira dos Santos;-----

-Colocação e remoção de tabuleiros para a Feira e Mercado de Velharias;-----

-Colocação de mastros em vários locais (rotundas, Paços do Município e Recinto da Feira) por ocasião da Festa da Vinha e do Vinho:-----

-Montagem de palco no recinto da tenda de espetáculos da Festa da Vinha e da Vinho;-----

-Colocação de infraestruturas (águas e esgotos) para sanitários e bares da tenda utilizada nos espetáculos da Festa;-----

-Limpeza e ensaio de equipamentos do Pavilhão de Eventos para a realização da Festa da Vinha.-----

-----Antes de dar a reunião por encerrada, o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta, que foram aprovadas por unanimidade, e ficarão arquivadas em pasta anexa.-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 09 DE NOVEMBRO DE 2016)

ENCERRAMENTO

Por não haver mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas onze horas e trinta minutos da qual se lavrou a presente ata, composta por quinze páginas que por ele vai ser assinada, e por mim Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica, que a redigi.

O Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica

